



**CDU**

**Coligação Democrática Unitária PCP-PEV**



Voc. 5

Mafamude e Vilar do Paraíso

**Proposta de Recomendação**

**APLICAÇÃO URGENTE DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE**

O artigo 24 da Lei do Orçamento do Estado para 2021 consagrou, embora apenas parcialmente, uma proposta apresentada pelo PCP atribuindo um Suplemento de Penosidade e Insalubridade a determinados trabalhadores das carreiras operacionais da Administração Local em todas as autarquias locais, serviços municipalizados ou empresas municipais, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2021.

Trata-se de reconhecer de forma concreta, e não apenas com palmas e louvores, o trabalho destes funcionários.

Na sua maioria auferem salários baixos, muitas vezes pouco acima do salário mínimo nacional, mas ainda assim, durante os confinamentos, asseguraram com o seu trabalho a continuidade de funções imprescindíveis à sociedade, seja na recolha e tratamento de resíduos, na higiene urbana, no saneamento, ou em funções funerárias, trabalhos insalubres e penosos e em que arriscaram a sua integridade física. Contudo, a poucos dias do final do ano, em Gaia e até hoje ainda nenhum funcionário camarário ou de freguesia recebeu tal Suplemento.

Acresce que em 9 de Novembro, reconhecendo as críticas dos trabalhadores, do seu Sindicato e do PCP à falta de coerência e abrangência daquele Artigo, foi publicado o Decreto-Lei 93/2021, que alargou o âmbito de aplicação do Suplemento a operações com animais e a trabalhos de asfaltamento.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, reunida em 13 de Dezembro de 2021, reconhecendo o papel relevante destes trabalhadores, recomenda à Junta de Freguesia que:

1. Rapidamente cumpra a Lei e conclua a identificação e atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade aos seus funcionários que se enquadrem nas funções tipificadas na Lei, pagando-lhes ainda durante o ano de 2021 os retroactivos devidos desde 1 de Janeiro;
2. E considere ainda incluir nesse pagamento, e desde já, outros trabalhadores que eventualmente virão a ser abrangidos a partir de 2022, em virtude do disposto no Decreto-Lei 93/2021, caso se aplique.

13 de Dezembro de 2021

Pe'l'A CDU,

(André Araújo)





***Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso***

**Proposta de Ciclovia na União de Freguesias**

Vila Nova de Gaia aderiu ao Pacto dos Autarcas em 2008. Neste assumiu o compromisso de baixar as emissões de gases de efeito de estufa em 25% em comparação com as emissões de 2005. O ano 2020 já passou, mas ainda há uma meta por cumprir. O IPCC, o painel Intergovernamental sobre alterações climáticas, já a estipulou, temos de reduzir as emissões em 50% até 2030, por isso ainda há muito a ser feito. Um bom começo seria pensar em mobilidade cidadina sustentável, nomeadamente a criação de ciclovias. Uma freguesia pensada em ciclistas é uma freguesia que pensa nas alterações climáticas, e uma cidade que pensa em segurança. Só no ano passado houve dois mil acidentes que envolveram velocípedes sem motor, dezoito mortes e 35 atropelamentos de ciclistas. Ao repensar numa mobilidade com acesso a ciclovia não só estamos a trabalhar para reduzir estes números de imediato como também estamos a contribuir para reduzir as consequências futuras das alterações climáticas.

**Assim sendo o Bloco de Esquerda propõe a esta Assembleia a execução de um projecto para um itinerário de ciclovia (em anexo) abrangendo numa primeira fase algumas das vias mais utilizadas pelos ciclistas.**

Os representantes do Bloco de Esquerda,

Paula Militão Valentim

Carlos Eduardo Roque

Vilar do Paraíso, 13 de Dezembro de 2021

*Handwritten signature in blue ink, possibly 'Luo' or 'Luo SA'.*

## PROPOSTA DO TRAJECTO PARA A CICLOVIA

### Traieto:

Começando no Hospital Santos Silva em direcção a Santo Ovídeo, descendo a Avenida da Republica pelo lado direito até á paragem de autocarro “Angola”. Depois virar à direita na Rua de Angola seguir em frente de modo a passar pela Biblioteca Municipal e Escola Secundaria Almeida Garrett e contorná-la (virando à esquerda na Rua Estado da India). Posteriormente retomar à Avenida da Republica pela Rua Moçambique e descer a Avenida até à Câmara de Gaia . Aí, ir pela rua pedonal à esquerda e seguir em frente de modo a contornar Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade 2 pela Rua do Conselheiro Veloso da Cruz e, de seguida, Rua Teixeira Lopes. Subir essa rua até ao Jardim Soares dos Reis, virar à esquerda na Rua de D. Pedro V de modo a chegar à avenida novamente, onde se realizar-se-ia o mesmo percurso até santo ovídeo mas a subir.

Simultaneamente, na Rotunda de Santo Ovídeo, descendo pelo Cedro através da Rua Fernão Mendes Pinto chegamos à Rua da Rasa e logo de seguida, passada a rotunda, à rua do Jardim, onde se desce até ao jardim de Vilar do Paraíso depois virar à esquerda na Rua Conselheiro Fonseca, novamente à esquerda na Rua Dr. António Vale e de seguida à direita na Rua do Monte. Seguir essa rua até convergir na Rua São Caetano, na Galp virar à esquerda na Rua Alto das Torres, que vai convergir na Rua Fonte dos Arrependidos e vai dar por fim a Santo Ovídeo.

Propõe-se também haver estações de bicicletas/trotinetes comunitárias na câmara de Gaia, dispostas lateralmente na via pedonal, e no jardim de Vilar do Paraíso.



***Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso***

**Voto de Saudação ao**

**Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de Novembro)**

O 25 de Novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o dia Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, apesar de ter diminuído face ao ano anterior, em 2020 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81,4%).

A estes registos faltam todos os casos que ficaram em silêncio. A pandemia colocou muitas mulheres confinadas com os seus agressores. No estudo da Escola Nacional de Saúde Pública (VD@COVID19) 15% dos participantes reportaram que houve violência doméstica em sua casa e 34% das pessoas inquiridas que foram vítimas de violência doméstica declaram tratar-se de uma primeira agressão.

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o RASI 2021. Ao nível dos crimes de violação, 99,1% dos arguidos são homens e 92,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 92,9% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 76,9% de raparigas e 23,1% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 350 pessoas trans assassinadas no ano em 2019, 98% das quais do género feminino, 50% imigrantes.

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou em 2020: 35 mulheres assassinadas, tendo sido 19 vítimas de feminicídio em contexto de relações de intimidade e 16



mulheres assassinadas noutros contextos. E recorda cada uma delas: Ana Mafalda Teles, Ana Maria Melo, Arminda Monteiro, Beatriz Lebre, Carla Barbosa, Celeste Paiva, Cláudia Gomes, Deolinda Lopes, Eduarda Graça, Eugénia, Floripes Machado, Francelina Santos, Iris Abas, Isabel Velez, Jasmína Löfgren, Lúcia Rodrigues, Manuela Viana, Maria Costa, Maria da Graça Ferreira, Maria de Lurdes Gomes, Maria Isabel Fonseca, Maria Isabel Salgado Martins, Maria Lúcia Santana, Maria Nazaré, Marta Figueiredo, Nadiya Ferrão, Não Identificada, Nazaré Santos, Paula Alves, Paula Cunha, Rosa Novais, Sílvia Damião, Teresa Fernandes, Tereza Paulo, Valentina Fonseca.

**A Assembleia da União de Freguesias de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.**

Os representantes do Bloco de Esquerda,

Paula Militão Valentim

Carlos Eduardo Roque

Vilar do Paraíso, 13 de Dezembro de 2021



#### VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JORGE SAMPAIO

É com profundo pesar que a Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso assinala o falecimento ocorrido no passado dia 10 de setembro, de Jorge Fernando Branco de Sampaio.

Figura ímpar da nossa Democracia, que ajudou a fundar e a fortalecer, Jorge Sampaio marcou de modo indelével a vida política, social e cultural de Portugal, antes e depois do 25 de Abril.

Exemplo de abnegação e coragem, de convicção nos valores humanistas e democráticos, de procura incessante da justiça social, tendo como princípio, e nas suas próprias palavras, que «não há portugueses dispensáveis», Jorge Sampaio foi e continuará a ser, por isso, uma referência, não só da geração que com ele conviveu e com ele combateu, mas de todos os que se reveem na vivência democrática e nos valores da liberdade, da tolerância e do respeito pelo outro.

O seu sentido de justiça, a sua crença na dignidade do Ser Humano, cedo levaram Jorge Sampaio à intervenção política e ao confronto com o regime repressivo então vigente.

Enquanto presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa e secretário-geral da Reunião Interassociações Académicas (RIA), Jorge Sampaio assumiu papel de destaque na crise estudantil de 1962, revelando aí características que se tornaram apanágio da sua atividade política futura.

Antifascista convicto, tendo a Liberdade como exigência e a Democracia como objetivo, Jorge Sampaio assumiu, corajosamente, a defesa de inúmeros presos políticos no Tribunal Plenário da ditadura.

No campo político, e apesar de saber que a sua campanha estava destinada ao insucesso, Jorge Sampaio quis marcar presença, envolvendo-se diretamente no processo eleitoral de 1969, tendo sido candidato nas listas da Oposição Democrática, pela Comissão Democrática Eleitoral (CDE).

Após o 25 de Abril, foi um dos impulsionadores do Movimento de Esquerda Socialista (MES), que abandona no congresso fundador, por discordar da linha orientadora do partido, aderindo, pouco depois, em 1978, ao Partido Socialista.

Defensor do Parlamento, enquanto assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses, Jorge Sampaio assumiu o seu lugar na Casa da Democracia, tendo sido eleito Deputado nas Legislativas de 1979, pelo círculo de Lisboa, e reeleito em 1980, 1985, 1987 e 1991, tendo sido também líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

A sua preocupação com os Direitos Humanos conduziu à sua designação pela Assembleia da República para a Comissão Europeia dos Direitos do Homem, no Conselho da Europa, onde desempenhou um papel muito ativo.

A eleição para Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em 1989, é mais uma prova da sua enorme capacidade para construir pontes

e conseguir convergências até então nunca alcançadas. É para nós eleitos locais e neste aspecto um exemplo que nos pode e deve inspirar.

Assumi uma candidatura de modo individual, independente de qualquer partido político, para Presidente da República, configurando este outro exemplo da sua rara intuição política.

O exercício dos seus dois mandatos como Presidente da República, em especial a resposta dada às difíceis e exigentes situações com que foi sendo confrontado, vieram trazer um novo entendimento e um novo olhar sobre os poderes presidenciais.

Dando provas de especial atenção às tendências de cada conjuntura, estes mandatos foram também marcados pelo impulso dado a uma nova centralidade das políticas públicas –sobretudo no campo económico e social– no desenvolvimento do País e no combate à pobreza e às desigualdades.

Após terminar o seu segundo mandato como Presidente da República, Jorge Sampaio não abandonou a vida ativa. O seu sentido cívico e a sua vontade em honrar o dever de solidariedade cometido a cada cidadão incentivam-no a aceitar, com humildade e orgulho, a sua designação como Enviado Especial do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas para a Luta Contra a Tuberculose e Alto Representante da ONU para a Aliança das Civilizações.

A solidariedade como dever é, uma vez mais, o motivo que leva Jorge Sampaio a fundar a Plataforma Global de Assistência Académica a Estudantes Sírios que mais recentemente alargou aos Estudantes Afegãos.

Político de grande craveira intelectual, homem de esquerda por convicção, democrata de vocação europeísta e multilateralista, Jorge Sampaio soube sempre prestigiar e defender a posição de Portugal no mundo, o que lhe granjeou o reconhecimento e o respeito de todos os quadrantes políticos, tanto interna como internacionalmente.

Pelos valores que defendia, pela forma íntegra e empenhada como exerceu as funções para que foi eleito ou designado, Jorge Sampaio representou tudo o que de melhor e de mais exigente há na política.

Vila Nova de Gaia, marcou na sua toponímia a sua eterna presença ao dar o seu nome a um estádio onde diariamente os jovens que forem uma das suas principais e permanentes preocupações, podem desenvolver-se e progredir.

Ao assinalar a perda deste enorme ser humano, que foi um dos melhores servidores da causa pública da sua geração, é justo reconhecer a gratidão que lhe é devida. Obrigado Jorge Sampaio.

Esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária de 13 de dezembro de 2021, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio, figura fundamental do Portugal contemporâneo, prestando-lhe a justa homenagem e transmitindo aos amigos, ao Partido Socialista e à sua família, muito em especial à sua mulher, Maria José Ritta, e filhos, Vera e André, -que com ele percorreram as ruas da nossa freguesia em caloroso contacto com os cidadãos designadamente nas campanhas eleitorais para a Presidência-, as mais sentidas condolências.

Subscrevem:

Grupo Representantes na AFMVP

PS – Maria Rosalina Santos



Partido Socialista – Secção de Mafamude/Vilar do Paraíso

Doc. 11

**ASSEMBLEIA FREGUESIA MAFAMUDE/VILAR DO PARAÍSO  
13 de Dezembro de 2021**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Mafamude e Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e Membros do Executivo

Colegas Membros desta Assembleia, Caros Fregueses e restante Público

Boa noite!

A composição desta Assembleia decorre do resultado das Eleições Autárquicas de 26 de Setembro que o Partido Socialista venceu com maioria absoluta.

O mesmo aconteceu em todas as Freguesias do concelho e no Município de Vila Nova de Gaia.

Esta vitória do Partido Socialista é o reconhecimento dos eleitores pelo trabalho desenvolvido. Governamos com rigor, seriedade e transparência. Cumprimos.

Entretanto, vivemos a pior crise das nossas vidas (a pandemia). A Junta de Freguesia tem trabalhado e continuará a trabalhar, para responder às múltiplas vulnerabilidades económicas e sociais da Freguesia.

Queremos continuar a cuidar das pessoas mais atingidas pela pandemia e ao mesmo tempo concretizar projetos sustentáveis.

Senhor Presidente, Dr. João Paulo

Conte com o nosso apoio nesta Assembleia para a prossecução dos objectivos anunciados.



De referir, ainda, que o Partido Socialista venceu, também, a nível Nacional as Eleições Autárquicas (Maioria em número de Câmaras, em número de Vereadores e em Juntas de Freguesia)

e

Neste quadro, a nível nacional fomos confrontados com uma crise política (o chumbo do orçamento para 2022)

Tratando-se de um dos mais importantes instrumentos de ação política, o chumbo do Orçamento do Estado dificulta a execução dos fundos europeus e o combate ao trabalho precário, debilita os instrumentos de combate à pobreza e às desigualdades.

Perde-se, ainda, a oportunidade de realizar uma ampla redução da carga fiscal para as classes médias, para as famílias com filhos e para os jovens no início da sua atividade profissional.

Na proposta do orçamento havia o compromisso de universalizar o acesso gratuito às creches, aumentar o Salário Mínimo Nacional e alargar o âmbito do aumento extraordinário das pensões.

A proposta Orçamental continha uma opção clara com o investimento, público e privado. não esquecendo a importância das empresa e do investimento privado na criação de riqueza e na criação de emprego, na valorização de rendimentos para as classes médias, para as famílias com filhos e para os jovens.

Metas ambiciosas, mas realistas.



Partido Socialista – Secção de Mafamude/Vilar do Paraíso

O PS “não quis esta crise política” tendo sido mesmo o único partido a votar a favor do OE.

Tudo fez para a debelar e tentou contribuir para que não acontecesse.

Todavia, uma maioria negativa, em que os votos do BE e do PCP se juntaram aos da direita, chumbaram o OE22, sem que ninguém tivesse apresentado “uma qualquer alternativa à governação do PS”.

Com este chumbo, o país ficou perante um quadro que não lhe trouxe qualquer alternativa política melhor.

Apenas uma certeza: O único objetivo dos partidos à esquerda do PS e à sua direita era mesmo o de “chumbar o Orçamento apresentado pelo Governo do PS”.

As Eleições Legislativas estão marcadas para 30 de Janeiro de 2022.

Pela bancada do PS de Mafamude/Vilar do Paraíso

José Ferreira

Muito obrigado, Sr. Presidente,

Aproveito para cumprimentar o Sr. presidente da Mesa, as suas secretárias, o presidente da junta e o seu executivo, caríssimos representantes de todos os grupos parlamentares, estimado público.

O arranque das obras do metro, que aconteceu recentemente, vai fazer com que Gaia fique ainda mais bem servida com a qualidade dos transportes do metro do porto. Vai ser possível em apenas uma linha ir do Centro Hospitalar Gaia/Espinho até ao Hospital de São João.

Como se pode constatar está em curso a construção de duas estações na linha amarela, a primeira terá o nome Manuel Leão (localizada na escola EB Soares dos Reis e RTP) e a segunda, Hospital Santos Silva, que terá disponível uma área de estacionamento automóvel, junto à estação.

As estações serão estruturantes na mobilidade de todos os gaienses. As localidades de Mafamude e vilar do paraíso irão poder usufruir desse meio de transporte fiável e robusto, evitando assim a mobilidade em veículos particulares, levando ao objetivo de reduzir as emissões de Carbono para a atmosfera.

Foi também lançado um concurso publico da nova linha que vai ligar Santo Ovídeo ao Campo alegre passando pelo Arrábida shopping, linha essa que não estava prevista, sendo que numa primeira fase, a linha rosa iria apenas até às devesas. Mais uma linha estruturante para todos os Gaienses.

Só com as políticas do Partido Socialista é que foi possível chegar ao que muitos ansiavam, graças à conjugação de uma vontade política foi possível integrar os interesses da população e agir contra as alterações climáticas, proporcionando um meio de transporte Verde, e ao mesmo tempo, fazer com que milhares de veículos automóveis deixem de circular, provocando, assim, uma diminuição significativa da nossa pegada ecológica.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e respetivas Secretárias

Exmo. Sr. Presidente do Executivo e Restantes Membros

Colegas Deputados, Caras (os) Fregueses e restante público

### **Voto de Congratulação pela iniciativa “Natal Solidário 2021”**

Chegada a época natalícia, é de louvar o espírito de solidariedade que se instala em toda a comunidade. Para além das tradições que marcam esta quadra, são também os atos de generosidade e carinho da comunidade que lhe permitem ter um brilho especial.

A Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso toma parte deste espírito solidário organizando o “Natal Solidário”, iniciativa que une a freguesia às organizações da rede social local, criando assim o culminar ideal para mais um ano de colaboração em proximidade, sempre focada em apoiar os agregados familiares da nossa freguesia que apresentam dificuldades materiais e de subsistência. Todo este apoio contou com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, culminando na doação de bens alimentícios para esta mesma iniciativa, conforme é apresentado no documento que discutimos aqui hoje.

Esta campanha solidária natalícia contou com a fundamental participação de toda a comunidade local, realizando-se, para esse efeito, uma recolha pública de bens alimentares.

O resultado de toda esta entreatjada permitiu produzir cerca de 600 cabazes para serem entregues a todas as famílias identificadas pela rede social local.

Esta edição do “Natal Solidário” mantém a relevância particular de edições recentes, perante a situação pandémica que ainda vivemos, procurando amortecer alguns dos impactos socioeconómicos negativos que esta provocou na nossa população.

Em conjunto com outras iniciativas como “A Junta vai por si” e o “Mob+”, também da responsabilidade da Junta de Freguesia, que forneceram um grande apoio à população durante todo o período pandémico, o “Natal Solidário” traz consigo a alegria e dignidade com que cada um deveria poder vivenciar esta quadra festiva, preenchida por emoções e recordações positivas, fortalecendo os vínculos nas nossas famílias e motivando-os para mais um ano que ainda se espera desafiante.

Face ao exposto, a bancada do Partido Socialista da Junta de Freguesia de Mafamude /Vilar do Paraíso, agora reunida em Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, propõe que a congratulação apresentada seja aprovada.

Pela bancada do P.S. de Mafamude/Vilar do Paraíso

Diogo Silva

Vila Nova de Gaia, 13 de dezembro de 2021